



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social  
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – UENF

## ATA DA QUINGENTÉSIMA TRIGÉSIMA REUNIÃO ORDINÁRIA AMPLIADA DO COLEGIADO EXECUTIVO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO UENF

1 Aos dezoito dias do mês de janeiro de dois mil e dezessete, ocorreu, na Sala de Multimídia do  
2 CCH/UENF, às 14 horas e 11 minutos, a quingentésima trigésima Reunião Ordinária Ampliada do  
3 Colegiado Executivo da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – UENF, com as  
4 presenças dos seguintes Membros: Prof. Luis Cesar Passoni – Reitor, que presidiu a reunião; Prof.<sup>a</sup>  
5 Teresa de Jesus Peixoto Faria – Vice-Reitora; Prof.<sup>a</sup> Rosana Rodrigues – Pró-Reitora de Pesquisa e  
6 Pós-Graduação; Prof. Carlos Gatts, representando a Prof.<sup>a</sup> Marina Satika Suzuki – Pró-Reitora de  
7 Graduação; Prof. Olney Vieira da Motta – Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários; Prof.<sup>a</sup>  
8 Kátia Valevski Sales Fernandes – Diretora do CBB; Prof. Marcelo Carlos Gantos – Diretor do CCH;  
9 Prof. José Frederico Straggiotti Silva – Diretor do CCTA; Sr.<sup>a</sup> Patrícia Gonçalves Magalhães –  
10 Diretora Geral de Administração. Compareceram como convidados: Prof. Raul Ernesto Lopez  
11 Palacio – Chefe de Gabinete; Prof.<sup>a</sup> Helena Hokamura – Chefe do Hospital Veterinário; Prof. Manuel  
12 Antônio Molina Palma – Diretor da Agência de Inovação; Prof.<sup>a</sup> Simonne Teixeira – Diretora da Casa  
13 de Cultura Villa Maria; Sr. Marcelo Pacheco, representando o Sr. Rogério Almeida Ribeiro de Castro  
14 – Diretor da Prefeitura da UENF; Sr.<sup>a</sup> Maria Beatriz P. Boeschstein – Secretária Geral da UENF;  
15 Sr.<sup>a</sup> Célia da Silva Caetano – Secretária *ad hoc*. e demais convidados, conforme listagem em anexo.  
16 Tratou-se da seguinte pauta: **1-** Informes; **2-** Análise da situação da Universidade; **3-** Assuntos  
17 Diversos. O **Prof. Passoni** iniciou a reunião expondo a situação da Universidade, ressaltando que a  
18 preocupação maior são os estudantes, que não é possível conceber uma universidade sem  
19 estudantes. Mesmo que as pesquisas estejam tendo continuidade, a universidade só é líder na área  
20 porque tem ensino. Continuou dizendo que do início até o meado de 2016, a UENF teve uma perda  
21 significativa de estudantes, e agora em 2017 a situação não se vislumbra diferente. Informou que em  
22 reunião, o novo Secretário, o Sr. Gabriell, disse acreditar que em fevereiro a situação dos salários e  
23 bolsas pode ser equacionada, e em março ser normalizada. Informou também, que a empresa  
24 terceirizada responsável pelo Restaurante Universitário declinou do contrato, já foram tomadas as  
25 providências necessárias junto à Gerência de Compras, com a exigência dos trâmites de praxe,  
26 ainda que para contratação emergencial. Elogiou o trabalho e a parceria da empresa Ferthymar, que  
27 apesar de estar há 15 meses sem receber do Estado está pagando aos funcionários, embora os  
28 insumos e os produtos de limpeza estejam sendo fornecidos pela comunidade. Ressaltou não saber  
29 até quando essa situação pode ser sustentada. Externou a preocupação de se deixar o início do 1º  
30 Semestre de 2017 para junho/2017, mas, ao mesmo tempo reconheceu a dificuldade de iniciar as  
31 aulas agora em janeiro. O **Prof. Passoni** considerou dois caminhos: - o adiamento das aulas por  
32 uma semana, para aguardar o CONSUNI Extraordinário do dia 31/01; - ou adiamento do início do  
33 semestre, com a coincidência dos semestres 02/2016 com 01/2017. Ressaltou que nenhuma das  
34 duas situações será fácil de enfrentar, e ambas serão discussões preparatórias para o debate no  
35 CONSUNI Ordinário de 10/02. A **Prof.<sup>a</sup> Teresa** manifestou-se considerando a reunião muito  
36 importante, ampliada para os Coordenadores, Chefes de Laboratório e demais convidados.  
37 Ressaltou que é preciso tentar ter calma, não há nada que possa ser resolvido com facilidade, e a  
38 luta é realmente pela existência das universidades UENF, UEZO e UERJ, porque o cenário que se  
39 apresenta é de destruição intencional dessas instituições pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro,  
40 com esse comportamento de descaso com as mesmas. A **Prof.<sup>a</sup> Teresa** continuou sua fala  
41 informando que se está em plena semana de entrega dos Projetos de Extensão, ressaltou o  
42 significado e a importância desse evento, como símbolo de compromisso com a Cidade de Campos  
43 dos Goytacazes e com o Estado do Rio de Janeiro, que paga os salários de todos nós, servidores da  
44 Universidade, opinando que a permanência é a verdadeira ocupação da universidade, para sua  
45 efetiva defesa. Alguns presentes se manifestaram contra o início das aulas em janeiro e outros a  
46 favor, inclusive com os semestres concomitantes, porém foram unânimes no elogio da iniciativa de  
47 ampliação do debate sobre a situação da UENF. O **Prof. Renato DaMatta** sustentou a posição de  
48 não parar de jeito nenhum, pois considerou o caminho para a solução ser esse, viabilizar o semestre  
49 em paralelo. Ou a universidade resiste, ou acaba, se dispendo a ajudar no que for preciso. O **Prof.**  
50 **Messias** foi na mesma linha de posição de resistência, apesar de ter considerado difícil o semestre



51 em paralelo. Apontou dificuldades no preenchimento das vagas, e também se dispôs a ajudar no que  
52 for necessário. O **Prof. Sérgio Cardoso** lembrou da questão técnica que tem que ser considerada –  
53 uma evasão de 30% aproximadamente no 1º Semestre de 2016, e que pode chegar a 50% agora em  
54 2017. A disciplina Química Geral I, que iniciou com aproximadamente 200 alunos, deve chegar o 2º  
55 Semestre de 2017 com 120 alunos. Além das aulas presenciais, há uma plataforma, na maioria dos  
56 cursos, e ao contrário do que estão pensando, o preenchimento das vagas está se dando após a 4ª,  
57 5ª chamada, ou seja, com as menores notas. O índice de reprovação está chegando a 45%,  
58 aproximadamente. Vai ser preciso pensar na distribuição das salas, problemas vão surgir, caso seja  
59 tomada essa decisão, continuou dizendo que no COLEX podem ser propostas muitas soluções, mas  
60 que não serão decididas aqui, e o SISU já saiu. O **Prof. Sérgio** apresentou a proposta de criar a  
61 possibilidade de abrir as disciplinas do 2º semestre/2016 de Matemática, Química, Física e Biologia,  
62 cabendo à Reitoria a criação de uma comissão de estudo para viabilizar e otimizar essa questão,  
63 pois muitos professores têm experiência com plataforma, com alunos em massa. O **Prof. Passoni**  
64 esclareceu que não cabe à Reitoria um posicionamento grevista, mas informou o chamado de greve  
65 do MUSPE para o início de fevereiro. O **Sr. Gilberto**, representante do DCE, opinou pela busca de  
66 estratégia, lembrando a impossibilidade do retorno dos alunos sem o funcionamento do Restaurante  
67 Universitário, o que pode aumentar a evasão. Informou também o lançamento da campanha  
68 “Defender a UENF, é defender o Estado do Rio!”, em sua opinião é preciso trabalhar estratégias para  
69 manter o funcionamento do Estado. O **Prof. Passoni** informou que a universidade tem 44 a 45% de  
70 alunos cotistas, cumprindo quase totalmente a lei de cotas. Parabenizou o DCE e ex-alunos pela  
71 mobilização a favor da universidade e ressaltou que a decisão pelo início ou não do semestre será  
72 tomada pelo CONSUNI. Em sua fala, o **Prof. Marcelo Gantos** informou que no CCH vai ter uma  
73 reunião no dia 30/01 com todos os Coordenadores para trazer uma posição do Centro para o  
74 CONSUNI. A **Sr.ª Maristela**, representante do SINTUPERJ, considerou que essas reuniões  
75 deveriam estar acontecendo há mais de 10 anos, porque na primeira situação desfavorável do país,  
76 o Governo sempre ataca servidores, alunos e instituições. Na situação atual da UENF existem duas  
77 questões distintas: 1- manter a universidade viva; 2- oferecer condições de trabalho adequadas aos  
78 seus servidores. O que existe hoje, é apenas desejo, é preciso respeito mútuo pelas diferenças  
79 individuais, e mostrar ao Governo que queremos trabalhar. Lembrou que haverá uma reunião antes  
80 da greve e colocou-se à disposição para um trabalho maduro de conscientização. Para a **Prof.ª**  
81 **Angélica**, presidente da ADUENF, a situação é muito complicada também para as famílias dos  
82 alunos e que, no lugar delas, jamais deixaria um filho estudar numa universidade sem segurança.  
83 Informou sobre o Ato do dia 25/01, convidando a todos para marcharem pacificamente, do Largo do  
84 Machado ao Palácio das Laranjeiras, em prol do pagamento do custeio das universidades estaduais  
85 UENF, UERJ e UEZO. O **Prof. Passoni** explicou que a Reitoria está buscando alternativas para a  
86 falta de segurança, e para os acontecimentos em decorrência disso. A Reitoria, a PROEX e a Vice-  
87 Reitoria vão tentar parceria junto à Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes, no  
88 desenvolvimento de projetos que contemplem principalmente essa comunidade. O **Sr. Gustavo**  
89 **Smiderle** também opinou que a universidade não pode parar, sendo necessária uma dose de  
90 voluntarismo, atividades para os alunos que estão chegando, disciplinas optativas, eletivas senão os  
91 resultados desejados não serão alcançados. O **Prof. Passoni** informou que a estratégia de aulas  
92 de Química, de Cálculo, Projetos de Extensão foi a primeira alternativa apontada desde outubro  
93 passado no COLEX. O **Prof. Frederico** informou que vai levar a discussão ao Centro. Para o **Sr.**  
94 **Diogo**, também representante do DCE, é preciso informar, esclarecer e mobilizar também a  
95 Sociedade Civil em defesa da Universidade, contra o desmanche da educação pública. A **Prof.ª**  
96 **Clareth** também manifestou-se a favor da ocupação da universidade, não podendo ocorrer seu  
97 esvaziamento, e considerou ser esse o motivo para o vandalismo ocorrido no período de recesso.  
98 Ressaltou a importância de uma segunda questão, a ideia do retorno, não apenas com interesses  
99 individuais, mas com resistência política, com mobilização de todos: alunos, Reitoria, Professores,  
100 que unidos nas diversas formas de participação, efetivem a luta pela sobrevivência da universidade.  
101 A **Prof.ª Kátia**, que não se pronunciando apenas como Diretora de Centro, considerou que a solução  
102 não será palatável, porque sempre vai surgir algum descontentamento. Opinou como muito oportuna  
103 a fala da Sr.ª Maristela quando apontou o respeito às diferenças dos diversos papéis como uma



104 importante atitude, levando sempre em conta a decisão da maioria, seja no ônus ou no bônus.  
105 Considerou como detestáveis algumas falas a respeito de professores que ficam em seus  
106 mundinhos nos diversos laboratórios, fazendo pesquisa, ressaltando que também esses são  
107 importantes papéis e funções necessárias ao desempenho da universidade, que devem ser  
108 respeitados. O **Prof. Carlos Henrique** também opinou que, independentemente da decisão, a Pós-  
109 graduação será sempre de 24 meses para o Mestrado e 48 meses para o Doutorado, isso não vai  
110 mudar. Considerou também que o CONSUNI ampliado deveria ser realizado após o início das aulas,  
111 porque não vislumbra nenhuma solução, mobilização sem o corpo discente. O **Prof. Passoni** disse  
112 que se surpreendeu com a saída da firma do Restaurante Universitário, porque foram pagos R\$  
113 1.000.000,00 com a verba do PNAEST em 2016, e apenas R\$ 100.000,00 de dívida. Houve uma  
114 proposta de aumento do valor da refeição para R\$ 12,00, mas para a continuidade do contrato só  
115 poderia ser praticado um aumento máximo no valor da inflação. O **Prof. Gerson Tavares** manifestou  
116 a preocupação com as diversas capacidades e características individuais, opinando ser muito  
117 proveitosa a definição as comissões já se dar aqui nesse Colegiado, com reuniões e debates para  
118 além do SINTUPERJ e do DCE. A **Prof.<sup>a</sup> Priscilla** relatou que, em uma reunião que esteve presente  
119 na SECTI, achou o governo perdido. Opinou que nesse momento não deve haver diferenças de  
120 perfil, ou se mobiliza, ou o ensino público vai acabar. O **Prof. Jorge Hernandez** opinou que esse é  
121 um Colegiado Executivo e deve ter um plano executivo e que, como Chefe de Laboratório, vai fazer  
122 os cálculos do n.º de horas/aula possíveis aos professores com a concomitância dos semestres,  
123 levará ao CONCEN, e considerou como muito perigosa uma greve nesse momento, que, na sua  
124 opinião só atenderia às expectativas do governo. Resumiu que tudo que foi falado e todos que estão  
125 aqui precisam fazer a diferença e se organizar. O **Prof. Victor Flores** quis saber se vai existir  
126 dificuldade para receber essa verba do PENAEST, e opinou que a situação deve ser antecipada para  
127 os alunos, ao que o **Prof. Passoni** respondeu que não vai ter dificuldade. O **Sr. Gilberto** pediu a  
128 palavra novamente, e opinou no próximo edital do RU pode ser até a mesma firma que vença, é  
129 preciso ficar atento. O **Prof. Almy Carvalho** também manifestou-se favorável ao povoamento da  
130 universidade, ressaltando que a comunidade sempre foi parceira e defensora da UENF, e que o IFF,  
131 localizado na área nobre da cidade, teve mais problema com violência do que a UENF. Concordou  
132 com o Prof. Sérgio Cardoso, que é contra o fechamento, em nenhuma hipótese, e que é preciso  
133 brigar pela UENF. Parabenizou o DCE pela campanha, e que apesar da UENF não ter 70 anos de  
134 existência como a UERJ, nossos alunos estão ocupando lugares de destaque. Considerou urgente  
135 trazer o aluno, pois o abandono da universidade é justificado pela ausência de aulas, e que se tem  
136 muito a comemorar, muita coisa boa sendo realizada. O **Prof. Marcelo Gantos** opinou que todos os  
137 Centros deveriam realizar suas reuniões antes do CONSUNI ampliado no dia 31/01. O **Prof.**  
138 **Fernando Moraes**, endossou a fala do Prof. Almy e acrescentou que é preciso ter comissões  
139 trabalhando em diversos estudos, sendo o Custeio da UENF muito menor que a da UERJ, o custeio  
140 do Estado como um todo está num marasmo, tem gente morrendo na fila do SUS, então não vão se  
141 preocupar com Custeio de universidade. Falou sobre o Fundo do Petróleo que é para ser usado em  
142 Educação, da nossa autonomia financeira, linhas em paralelo com a parte de recursos federais, com  
143 verba não rubricada (citou artigo do Prof. Luis Roberto Barroso, professor da UERJ), e finalizou sua  
144 fala opinando que se buscasse fazer como nos EUA, onde os orçamentos das universidades são  
145 divididos em 1/3 – doação (inclusive de ex-alunos); 1/3 – governo e outro terço restante dos projetos.  
146 O **Prof. Passoni** reconheceu que a universidade foi muito tímida na briga por captação de recursos,  
147 que esse ano deve começar mais cedo, e principalmente arriscando recursos mais vultosos.  
148 Informou sobre a Emenda Federal de R\$ 500.000,00, por meio do Deputado Sr. Alessandro Molon  
149 que foi aprovada, e que existe uma emenda legislativa, baseada na nossa autonomia financeira, com  
150 Proc. n.º E-12/001.887/2016, que está na Casa Civil. O **Prof. Passoni** caminhando para o  
151 fechamento da reunião, fez uma tomada das opiniões que foram colocadas, pediu uma votação,  
152 apenas para traçar o cenário para o CONSUNI ampliado do dia 31/01 e ampliar o debate nos  
153 CONCENs, para que se tome a decisão: Reposição do 2º semestre no dia 30/01, com o 1º semestre  
154 de 2017 iniciando em junho/2017, ou começar em março, os dois semestres em paralelo. O **Sr.**  
155 **Bráulio** opinou que será preciso, então, adiantar o COLAC, que é o Colegiado que decide  
156 calendário, ao que o **Prof. Sérgio Cardoso** considerou que, mesmo que o calendário faça parte da



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social  
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – UENF

157 pauta do COLAC, os documentos saem dos Chefes de Laboratório. O **Prof. Passoni** colocou em  
158 votação, mas foi interrompido pelo **Prof. Gatts**, que informou que, apesar das notas do ENEM terem  
159 saído hoje, o SISU ainda não abriu, e opinou que, se tudo correr bem, os alunos devem chegar para  
160 começar em março. A **Prof.<sup>a</sup> Teresa** opinou que é um momento de excepcionalidade, que a  
161 universidade está em estado de sítio, é uma guerra, e estamos em luta mesmo. Que apesar de  
162 termos pensado no CONSUNI para o dia 31/01, por ter muitos professores e servidores em férias,  
163 temos que convocá-los, pois a luta é de todos, e começa agora, para chegarmos às reuniões com os  
164 dados necessários. O **Prof. Passoni** lembrou também da possibilidade de *ad referendum*, e fechou a  
165 reunião com o resultado da votação por manifestação, que indicou o início das aulas em março, com  
166 os semestres em paralelo como o sentimento da maioria da comunidade acadêmica, e que o  
167 CONSUNI do dia 31/01 deve trabalhar nessa direção. E nada mais havendo a ser tratado, o **Prof.**  
168 **Passoni** agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às 16 horas e 38 minutos.

Prof. Luis Cesar Passoni  
Reitor

Célia da Silva Caetano  
Secretária *ad hoc*